

Emparelhamentos (Matching)

Resumo com exemplos visuais em TikZ

Baseado na Unidade 19

13 de novembro de 2025

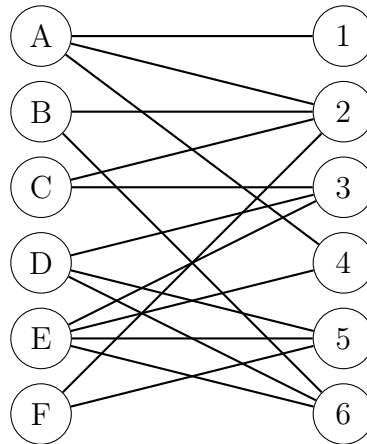
Como usar

Cada conceito do slide de *Emparelhamentos* vem com uma definição curta e um exemplo em TikZ. Compile com pdfL^AT_EX.

1 Grafo bipartido e modelagem

Definição: Um grafo é *bipartido* se V pode ser particionado em X e Y e toda aresta liga um vértice de X a um de Y .

Exemplo (Hotel: casais \times quartos): $X = \{A, B, C, D, E, F\}$, $Y = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$; conecte gostos.



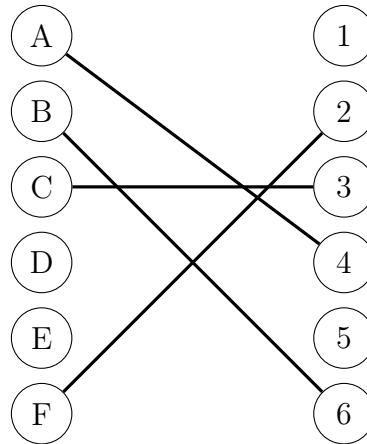
Cada aresta indica “casal aceita quarto”.

2 Emparelhamento, máximo e perfeito

Definição (Matching M): Conjunto de arestas sem vértices em comum.

Máximo: M tem o *maior* número de arestas possível. **Perfeito:** Satura *todos* os vértices (em ambos os lados, quando $|X| = |Y|$).

Exemplo (emparelhamento parcial $|M| = 4$):



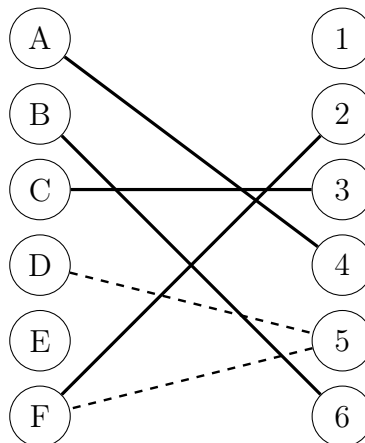
$M = \{A4, B3, C2, F1\}$ emparelha 4 casais.

3 Caminho M -alternante e M -aumentante (Teorema de Berge)

Definições: Um *caminho M -alternante* alterna arestas fora/de M . Se começa e termina em vértices *livres*, é *M -aumentante*.

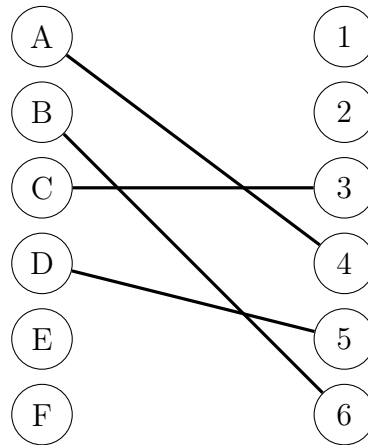
Teorema de Berge: M é máximo \Leftrightarrow não existe caminho M -aumentante.

Exemplo (aumentar M usando $D-5-F-2$):



Caminho M -aumentante $D-5-F-2$. Troque arestas \Rightarrow adiciona $D5$ e remove $F2$.

Resultado (novo M' com 5 arestas):

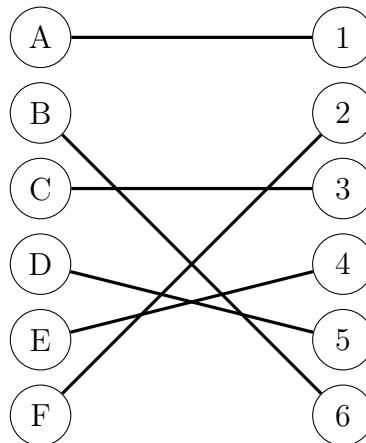


$M' = \{A4, B6, C3, D5\}$ ainda falta casar um – procure outro caminho aumentante a partir de 1 e E .

4 Emparelhamento perfeito no caso do hotel

Ideia: Repita a busca por caminhos M -aumentantes iniciando em vértices livres (por ex., 1 e E) até saturar todos.

Exemplo (esquemático): Após outro aumento, obtém-se um *emparelhamento perfeito* $|M| = 6$.

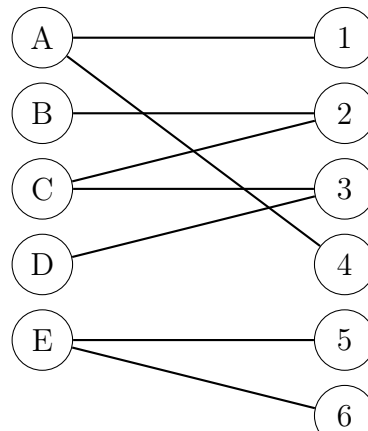


Exemplo de *perfeito*: $\{A1, B6, C3, D5, E4, F2\}$.

5 Emparelhamento completo (apenas em X) e Teorema de Hall

Definições: Um *emparelhamento completo em X* satura todos os vértices de X (não exige saturar Y). Para $G = (X \cup Y, E)$ bipartido, **Teorema de Hall:** existe emparelhamento completo em $X \Leftrightarrow$ para todo $S \subseteq X$, vale $|N(S)| \geq |S|$, onde $N(S)$ é a vizinhança de S em Y .

Exemplo (Ônibus \times Vagas, falha de Hall):



Por Hall, não existe emparelhamento completo em X .
 $S = \{B, C, D\}, N(S) = \{2, 3\}, |N(S)| = 2 < 3 = |S|$

6 Checklist prático

- Quer maximizar $|M|$? Procure *caminhos M -aumentantes* (Berge/ algoritmo de augmenting paths; versão eficiente: Hopcroft–Karp).
- Precisa saber *a priori* se dá para saturar X ? Teste Hall: verifique $|N(S)| \geq |S|$ para subconjuntos críticos (ex.: componentes onde muitos vértices competem por poucas opções).
- Perfeito: só se $|X| = |Y|$ e houver emparelhamento completo em ambos os lados.

Dica: Para desenhar augmenting paths, alterne **fora/de** M e **em** M ; ao encontrar livres nas duas pontas, troque (symmetric difference) e aumente $|M|$.